



Ampliando o conceito de gênero textual

Dinâmica 1

1ª Série | 3º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	1ª do Ensino Médio	Gênero textual e intertextualidade.	Identificar o gênero de diversos textos.

DINÂMICA	Ampliando o conceito de gênero textual.
HABILIDADE PRINCIPAL	H08 – Identificar o gênero de diversos textos.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H07 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer a intertextualidade na referência à tradição medieval e humanista no Barroco.

Professor/a, nesta dinâmica, você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS		ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da dinâmica e leitura dos textos motivadores.	Análise e discussão dos textos.	30 min	Toda a turma.	Individual.
2	Sistematização dos conteúdos.	Identificação do gênero textual e reconhecimento da intertextualidade.	30 min	Grupos de 8 a 10 alunos.	Escrito/ Coletivo.
3	Autoavaliação	Questões do Saerjinho.	20 min	Individual.	Escrito/ Individual.
4	Etapa opcional	Atividade de fixação.	20 min	Individual.	Escrito.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos motivadores, disponíveis no material do professor e do aluno.
- Fichas, disponíveis no material do professor, com perguntas para a fase 2.
- Tesoura escolar, material próprio do aluno.
- Coletânea de textos, disponíveis apenas no material do professor.
- Dicionários, disponíveis na biblioteca escolar.



ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Professor/a,

Como o objetivo da dinâmica relaciona-se à identificação do gênero de diversos textos, selecionamos, para a leitura e análise na etapa 1, três textos de gêneros diferentes, os quais abordam, contudo, o mesmo tema. Na etapa 2, por meio de uma atividade em grupo com leitura de outros textos, os alunos serão orientados a identificar os gêneros e reconhecer a intertextualidade. Na etapa 3, finalmente, testarão os

conhecimentos obtidos com a dinâmica, resolvendo duas questões do Saerjinho. Há ainda uma atividade opcional que poderá ser aplicada caso sobre tempo e você a julgue necessária e pertinente.

Você, que participou da nossa primeira dinâmica, está lembrado dos gêneros literários que estudamos? São eles: o épico, o lírico e o dramático. Você sabia que os gêneros não se restringem somente aos textos literários? Se pensarmos nos textos que utilizamos nas diversas situações de interação em nossa vida diária, veremos que eles também possuem um conjunto de características que os definem de acordo com a função e o objetivo de cada um. Para começar nossa atividade de hoje, indicamos os textos a seguir para leitura e análise. Vamos lá?

Condução da atividade

- *Leia os textos em voz alta com a turma. Como os textos são curtos, você pode convidar algum aluno para ajudá-lo a realizar a leitura dramatizada dos textos.*
- *De maneira resumida, apresente as particularidades de cada gênero, ressaltando, em especial, as características dos Textos 1 e 2. Esclareça a diferença entre gêneros textuais e os tipos (ou modos) textuais – narrativo, descritivo e dissertativo –, pois essa distinção costuma não estar clara para os alunos.*
- *Orienta-os a assinalar as palavras que apresentam dificuldade de compreensão, sempre procurando estimulá-los a inferir os significados das palavras por meio do contexto apresentado.*



Orientação didático – pedagógica

Prezado/a professor/a,

Identificar o gênero de diversos textos é o objetivo desta dinâmica. Aqui, é importante ressaltar as diferenças entre gêneros textuais literários e não literários a fim de que o aluno perceba como a linguagem é trabalhada em ambos e consiga identificar a função que cada texto exerce em situações comunicativas diferentes.

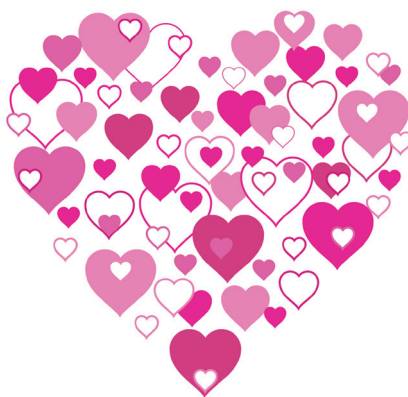
Chame a atenção dos alunos para a organização dos textos, sobretudo do Texto 1, que é um verbete de dicionário. Este gênero não costuma ser trabalhado na escola e o que se percebe é que, em geral, os leitores não desenvolvem a habilidade de interpretá-lo da forma adequada. É interessante que você diga o que significam as abreviaturas e mostre que cada nova entrada de significação é marcada por um número distinto.

Quando realizamos uma leitura mais atenta e apurada do verbete, percebemos que a ideia da existência de um sentido literal, de um sentido dado pelo dicionário, não se sustenta.

Se julgar pertinente, leve para a sala de aula alguns exemplos de textos de diferentes gêneros, publicados em jornais e revistas de grande circulação, para que os alunos vejam como esses diferentes textos circulam em nossa sociedade. Procure selecionar aqueles que aparecem no dia a dia dos alunos: revistas teen, jornais esportivos, textos de Internet, entre outros. Essa aproximação é importante, pois, ao se criar uma identificação com os textos, a leitura se torna mais prazerosa e produtiva.



TEXTO 1



Amor

a.mor

sm (lat amore) 1 Sentimento que impele as pessoas para o que se lhes afigura belo, digno ou grandioso. 2 Grande afeição de uma a outra pessoa de sexo contrário. 3 Afeição, grande amizade, ligação espiritual. 4 Objeto dessa afeição. 5 Benevolência, carinho, simpatia. 6 Tendência ou instinto que aproxima os animais para a reprodução. 7 Desejo sexual. 8 Ambição, cobiça: **Amor do ganho**. 9 Culto, veneração: **Amor à legalidade, ao trabalho**. 10 Caridade. 11 Coisa ou pessoa bonita, preciosa, bem apresentada. 12 **Filos** Tendência da alma para se apegar aos objetos. **Antôn: aversão, ódio. sm pl** 1 Namoro. 2 O objeto amado. 3 O tempo em que se ama. 4 Relações ilícitas, comércio amoroso. 5 **Mit** Divindades subordinadas a Vênus e Cupido. 6 **Bot** O mesmo que **car-rapicho**, acepção 11. 7 **V carrapicho-grande. A.-agarradinho, Bot:** trepadeira da família das Poligonáceas (**Antígonon leptopus**), originária do México, muito cultivada nos

jardins brasileiros com fins ornamentais. **A.-crescido, Bot:** o mesmo que **cavalheiro-das-onze-horas**. **A. lésbico:** o mesmo que **safismo**. **A. livre:** relações sexuais ou coabitação sem casamento legal. **A. platônico:** relação estreita entre duas pessoas de sexo oposto, sem realização de atos sexuais. **A.-seco, Bot:** o mesmo que **carrapicho-de-beiço-de-boi**. **Pelo amor de Deus:** usa-se quando se pede com encarecimento. Por amor à arte: gratuitamente, sem nenhum interesse. **Seja tudo pelo amor de Deus:** exclamação com que se manifesta conformidade ou tolerância com o impróprio ou com o desagradável. **Ser do amor, gír:** só quer saber de prazeres sensuais.

Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=amor>. Acesso em: 31 mar. 2013.

TEXTO 2

AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER

Luís Vaz de Camões

Amor é fogo que arde sem se ver;
 É ferida que dói e não se sente;
 É um contentamento descontente;
 É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
 É solitário andar por entre a gente;
 É nunca contentar-se de contente;
 É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
 É servir a quem vence, o vencedor;
 É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
 Nos corações humanos amizade,
 Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Disponível em: <http://users.isr.ist.utl.pt/~cfb/VdS/v301.txt>. Acesso em: 31 mar. 2013.

TEXTO 3**MONTE CASTELO (Fragmento)****Renato Russo**

Ainda que eu falasse a língua dos homens.

E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

É só o amor, é só o amor.

Que conhece o que é verdade.

O amor é bom, não quer o mal.

Não sente inveja ou se envaidece.

O amor é o fogo que arde sem se ver.

É ferida que dói e não se sente.

É um contentamento descontente.

É dor que desatina sem doer.

Ainda que eu falasse a língua dos homens.

E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

É um não querer mais que bem querer. [...]

Letra e vídeo disponíveis em: <http://letras.terra.com.br/renato-russo/176305/>. Acesso em: 31 mar. 2013.

Caleidoscópio**GÊNERO LITERÁRIO E GÊNERO TEXTUAL**

É importante lembrar com o aluno a distinção entre as noções de gênero literário e gênero textual. Ainda que esta discussão, no âmbito dos estudos linguísticos e literários, seja, muitas vezes, controversa, sugerimos aqui uma distinção didática:

GÊNERO LITERÁRIO: categoria de composição literária, que se subdivide em: lírico, épico (ou narrativo) e dramático. A classificação das obras literárias em geral a partir desta categoria se dá por uma série de aspectos que podem ser semânticos, fonológicos, estruturais, sintáticos etc.

GÊNERO TEXTUAL: categoria de composição textual que se caracteriza pela funcionalidade do texto e está relacionada à intenção comunicativa do texto. São os textos com os quais lidamos nas diversas situações sociocomunicativas em nosso cotidiano, sejam eles orais ou escritos e em diferentes linguagens.

Por exemplo, uma tragédia e uma comédia pertencem ao mesmo gênero literário. Ambas são obras literárias dramáticas. Contudo, cada uma delas, do ponto de vista da funcionalidade e da intenção comunicativa, pode ser considerada de gêneros textuais distintos. Por outro lado, um verbete de dicionário é um gênero textual, mas não é literário.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In DIONÍSIO, Â. et al. (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. p. 30-32.



ETAPA 2

SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS



IDENTIFICAÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL E RECONHECIMENTO DA INTERTEXTUALIDADE

Nesta etapa, você vai realizar, em grupo, uma atividade de verificação de conhecimentos. Por isso, de acordo com a orientação do seu professor, forme uma equipe de 8 a 10 alunos e leia a coletânea de textos que lhe será entregue. A tarefa de seu grupo será discutir as questões propostas a seguir e registrar as respostas da discussão nas fichas de registro de leitura e análise:

- Identificar o gênero textual de cada um deles e indicar se o texto é literário ou não literário.
- Em relação aos textos não literários, apontar a finalidade e a situação socio-comunicativa em que comumente é utilizado.
- Em relação aos textos literários, reconhecer a intertextualidade entre eles e destacar, nos textos, os trechos que mantêm relação entre si.

Condução da atividade

- Organize a turma em 3 (três) grupos. Depois, distribua a coletânea de textos para cada grupo, tal como está disponibilizado no Anexo 1 de seu material. Cada página contém 2 (dois) pequenos textos ou fragmentos de textos de diferentes gêneros.

- A seguir, peça que os alunos façam a leitura dos textos e iniciem a discussão em grupo. O ideal é que os alunos concluam a tarefa em 15 minutos para que você, ao final desta, possa ouvir as respostas dos grupos e comentá-las.
- Ao final desta fase, aproveite o momento para sintetizar e sistematizar os conceitos trabalhados.



Orientação didático – pedagógica

Professor/a,

Sugerimos que você, nesta fase, debata com seus alunos sobre os diferentes e inúmeros gêneros textuais com os quais convivemos diariamente, por exemplo: avisos no mural da escola, formulário de depósito bancário, bula de remédio, lista de compras, placas de rua, requerimentos, notícias, propagandas, outdoors etc. Conhecê-los e apropriar-se deles não só amplia a sua competência linguística, como também lhes oferece, através da linguagem, uma possibilidade de maior participação e atuação em atividades sociocomunicativas.

Após a conclusão da atividade por parte dos alunos, revise, de forma breve, os conceitos de gênero textual, intertextualidade e gênero literário. Faça um contraponto entre a linguagem literária e a não literária nos textos, chame a atenção dos alunos para os sentidos denotativo e conotativo das palavras. É importante também fazer com que os alunos reflitam sobre a finalidade de cada texto, em que contexto cada um se aplica, sua estrutura, a quem ele se dirige, entre outros aspectos. No entanto, lembre-se de que as habilidades a serem atingidas são a identificação do gênero textual e o reconhecimento da intertextualidade.

Propositadamente, inserimos, nos conjuntos de textos a serem estudados, alguns exemplos de intergenericidade, ou seja, de mistura de gêneros, que alguns autores também denominam "intertextualidade intergêneros", para definir o fenômeno no qual um gênero assume a função do outro. Sugerimos que você, professor/a, permita que os alunos, intuitivamente, observem e denunciem a mescla de gêneros. Então, teça seus comentários, mostrando a eles como os textos, em geral, convivem em constante interação.



a. Identificar o gênero textual de cada texto e indicar se o texto é literário ou não literário.

TEXTO 1	TEXTO 2

b. Em relação aos textos não literários, apontar a finalidade e a situação sociocomunicativa em que comumente é utilizado.

TEXTO 1	TEXTO 2

c. Em relação aos textos literários, reconhecer a intertextualidade entre eles e destacar, nos textos, os trechos que mantêm relação entre si.

TEXTO 1	TEXTO 2

SOBRE AS NOÇÕES DE GÊNERO TEXTUAL E INTERTEXTUALIDADE

Os gêneros não são entidades naturais como as borboletas, as pedras, os rios e as estrelas, mas são artefatos culturais construídos historicamente pelo ser humano. Não podemos defini-los mediante certas propriedades que lhe devam ser necessárias e suficientes. [...]. Uma publicidade pode ter o formato de um poema ou de uma lista de produtos em oferta; o que conta é que divulgue os produtos e estimule a compra por parte dos clientes ou usuários daquele produto.

Tendo em vista que todos os textos se manifestam sempre num ou noutro gênero textual, um maior conhecimento do funcionamento dos gêneros textuais é importante tanto para a produção como para a compreensão. Em certo sentido, é esta a ideia básica que se acha no centro dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), quando sugerem que o trabalho com o texto deve ser feito na base dos gêneros, sejam eles orais ou escritos.

A intertextualidade é elemento constituinte e constitutivo do processo de escrita/leitura e compreende as diversas maneiras pelas quais a produção/recepção de um dado texto depende de conhecimentos de outros textos por parte dos interlocutores, ou seja, dos diversos tipos de relações que um texto mantém com outros textos.

Texto adaptado. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. p. 86.



ETAPA 3 **AUTOAVALIAÇÃO**



QUESTÕES DO SAERJINHO

Então? Você já está craque em identificar o gênero de um texto? Aproveite para avaliar o que você aprendeu, respondendo às questões a seguir. Elas são adaptadas de questões que você, provavelmente, já realizou na avaliação do Saerjinho. Questões desse tipo estão presentes em muitos tipos de avaliação pelas quais você ainda vai passar, como o Enem, por exemplo. Por isso, é importante realizá-las, sempre que possível, como treinamento para melhorar cada vez mais o seu desempenho!

Leia o texto e responda às questões 1 e 2.

Revista – Sem falsa modéstia: o senhor tem consciência da dimensão de sua obra?

Carlos Drummond de Andrade – Acho minha obra uma obra falha, uma obra que podia ser melhor. Ao escrever poesia, o que procurei fazer foi resolver problemas internos meus, problemas de ascendência, problemas genéticos, problemas de natureza psicológica, de adaptação ao mundo como ele existia. O resultado é esse. Não tenho maiores pretensões. As coisas mudam muito. Daqui a cinco ou dez anos, terei desaparecido e virão novos poetas, novas formas de poesia, novos critérios, novas tendências. Amanhã ou depois, daqui a cinquenta anos, um sujeito diz: “Olha, descobrimos um poeta chamado Drummond, que tinha uma pedra no meio do caminho. Que coisa curiosa”. Ou “que coisa chata”.

Veja, Especial 40 anos, setembro de 2008. Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

QUESTÃO 1

Esse texto pertence ao gênero

- a. biografia.
- b. **entrevista.**
- c. notícia.
- d. relatório.
- e. resenha.

Resposta Comentada

Professor/a, na primeira questão, chame a atenção dos alunos para o formato do texto, para a presença de um locutor e um interlocutor marcados na materialidade do texto, através da construção de um diálogo, além da fonte da publicação. Sugerimos que o professor retome as características já abordadas no decorrer da dinâmica a respeito dos gêneros apontados nos demais itens (biografia, notícia, relatório e resenha), cujas características específicas os distinguem de uma entrevista.



QUESTÃO 2

No trecho “... um poeta chamado Drummond, que tinha uma pedra no meio do caminho”, o uso da expressão em destaque

- a. desperta a curiosidade do leitor.
- b. evidencia novas tendências poéticas.
- c. **expressa relação de intertextualidade.**
- d. relembra textos de outro poeta.
- e. ressalta as falhas dos textos do poeta.

Na segunda questão, sugerimos que você ressalte a relação intertextual que se dá entre o entrevistado e o verso de sua própria autoria em um de seus mais famosos poemas. Vale ressaltar com os alunos que, de fato, o trecho pode despertar a curiosidade do leitor, mas o uso de tal expressão ultrapassa esse propósito, tornando o item apenas parcialmente correto. Quanto ao item B, é incorreto considerar essa expressão como símbolo de novas tendências poéticas, tendo em vista fazer parte de um poema escrito por Drummond no século XX. Acrescentando-se à análise dos itens D e E, é importante destacar para os alunos que, sendo essa expressão um verso do poeta, que é bastante divulgado e reconhecido literariamente, de forma alguma ela remete a textos de outro poeta ou a falhas de seu texto.



ETAPA OPCIONAL

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO



Nunca é demais consolidar nossos conhecimentos, não é mesmo? Que tal aproveitarmos o tempo que sobrou para praticarmos um pouco mais do que foi visto nesta dinâmica? Sugerimos a leitura do texto a seguir para a realização de mais um exercício envolvendo a identificação de gênero textual. Vamos lá?

Condução da atividade

- Explique, para a turma, a atividade proposta.
- Dê um tempo para que cada aluno possa fazer a tarefa.
- Ao final, ouça as respostas dos estudantes e comente-as.



Orientação didático – pedagógica

Professor/a,

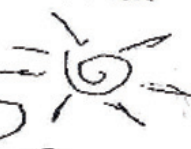

Sugerimos mais uma atividade de fixação da habilidade principal, que é reconhecer o gênero textual e retomada a habilidade secundária, relacionada à identificação da finalidade do gênero.

É importante explicar para os alunos o conceito de "intertextualidade intergêneros", presente na seção Caleidoscópio, em que um gênero assume a função do outro. Esse fenômeno ocorre na propaganda da CVC sobre Aruba. Bernardo escreve uma carta para seus amigos descrevendo as belezas do lugar e todas as boas sensações que a viagem vem lhe proporcionando. O prazer é tão intenso que ele volta à adolescência e mesmo à infância. Ou seja, a fases da vida sem preocupação. Interessante orientar os alunos a perceberem a mudança da letra, o emprego de letra espelhada, típico da criança em fase de desenvolvimento da escrita.



TEXTO

Aruba, 20 de fevereiro de 1995
Queridos Ana e Paulo,
Aqui é o seu velho amigo Bernardo, falando
diretamente de Aruba. Estamos nos divertindo muito.
Nos mergulhos, podemos conhecer o melhor. Os hábitos
do Hippocampus guttulatus. O santuário ecológico
de Bubali também é extraordinário. E as cavernas
com desenhos indígenas, então? Vocês iriam adorar.
Descobrimos também a fonte da juventude.
É de água salgada (ah! ah! ah!).
À noite, parecemos dois adolescentes. Andamos
de mãos dadas e namoramos como nos velhos tempos.
Até no cassino! O azul do mar é incrível
e a areia, branquinha... A praia é bonita.
Ontem, eu brinquei de castelinho.
O meu baldinho é verde e o da
Elisa é vermelho.
Aqui é legal
UM BEIJO
BERNARDO

Esse texto integra uma campanha publicitária da CVC viagens. Nele, podemos perceber o estímulo à viagem, já que Bernardo comenta sobre as maravilhas de Aruba.

Após ler e refletir sobre o texto, responda:

- A que gênero textual pertence o texto?

b. Qual é a sua finalidade?

c. Que estratégia foi utilizada por quem realizou a campanha publicitária?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2011.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Â. et al. (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

SITES CONSULTADOS

- <http://letras.terra.com.br/o-rappa/79787/>
- <http://mdemulher.abril.com.br/culinaria/receitas/rocambole-prestigio-483585.shtml>
- <http://users.isr.ist.utl.pt/~cfb/VdS/v301.txt>.
- <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/empreendedorismo-partindo-por-mares-nunca-dantes-navegados/62922/>
- http://www.citi.pt/ciberforma/ana_paulos/ficheiros/lusiadas.pdf
- <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=amor>
- <http://www.fpessoa.com.ar/poesias.asp?Poesia=036>
- <http://www.tanto.com.br/nicolasbehr-livrinhos.htm>

LEITURAS E FILMES COMPLEMENTARES SUGERIDOS

- CEREJA, William Roberto. **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005.

Trata-se de uma obra cuja abordagem da produção textual se dá via gêneros e projetos. De linguagem clara e objetiva, o livro apresenta o que há de importante no cenário do ensino de língua portuguesa a partir de uma abordagem interativa, da utilização da língua em situações reais de uso.

GRUPO 1

TEXTO 1

Navegar é preciso

Fernando Pessoa

Navegadores antigos tinham uma frase gloriosa:

“Navegar é preciso; viver não é preciso.”(*)

Quero para mim o espírito desta frase, transformada

A forma para a casar com o que eu sou: Viver não

É necessário; o que é necessário é criar.

Não conto gozar a minha vida; nem em goza-la penso.

Só quero torna-la grande, ainda que para isso

Tenha de ser o meu corpo e a minha alma a lenha desse fogo.

Só quero torna-la de toda a humanidade; ainda que para isso

Tenha de a perder como minha.

Cada vez mais assim penso. [...]

Fragmento. Disponível em: <http://www.fpessoa.com.ar/poesias.asp?Poesia=036>.
Acesso em: 31 mar. 2013.

TEXTO 2

Mar de Gente

O Rappa

Brindo à casa

Brindo à vida

Meus amores

Minha família...

Atirei-me ao mar

Mar de gente onde

Eu mergulho sem receio

Mar de gente onde
Eu me sinto por inteiro...

[...] Essa é a luz
Que eu preciso
Luz que ilumina
Cria e nos dá juízo [...]

Esperando verdades
De criança
Um momento bom como
Voltar com a maré
Sem se distrair
Navegar é preciso se não
A rotina te cansa
Tristeza e pesar
Sem se entregar...

Fragmento. Letra e música disponíveis em: <http://letras.terra.com.br/o-rappa/79787/> Acesso em: 31 mar. 2013.

GRUPO 2

TEXTO 1

ROCAMBOLE PRESTÍGIO

Ingredientes:

Massa:

- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 1 colher (sopa) de fermento
- 6 ovos,
- 100 g de coco ralado
- 9 colheres (sopa) de chocolate em pó

Recheio:

- 100 g de coco ralado
- 1 lata de leite condensado

Cobertura:

- 8 colheres (sopa) de chocolate em pó
- 1 lata de creme de leite sem soro

Modo de preparo:

Massa: Bata os ingredientes no liquidificador, menos o fermento. Quando estiver firme, junte o fermento e leve ao forno.

Recheio: Misture os ingredientes numa panela e leve ao fogo até obter um creme.

Montagem: Abra a massa sobre um pano e vire o recheio. Com o pano, enrole o rocambole.

Cobertura: Leve os ingredientes ao fogo e vire por cima do doce.

Fragmento. Disponível em: <http://mdemulher.abril.com.br/culinaria/receitas/rocambole-prestigio-483585.shtml>. Acesso em: 31 mar. 2013.

TEXTO 2**RECEITA**

Nicolas Behr

Ingredientes:

- 2 conflitos de gerações
- 4 esperanças perdidas(...)
- 2 canções dos Beatles

Modo de preparar

[...] leve a mistura ao fogo
adicionando dois conflitos
de gerações às esperanças
perdidas

[...] mexa até dissolver

[...] sirva o poema simples ou com
Ilusões.

Fragmento. Disponível em: <http://www.tanto.com.br/nicolasbehr-livrinhos.htm>. Acesso em 31 mar. 2013.

GRUPO 3

TEXTO 1

OS LUSÍADAS

Luís de Camões

As armas e os barões assinalados
Que da Ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca dantes navegados
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana
E entre gente remota edificaram Novo Reino,
que tanto sublimaram;

E também as memórias gloriosas
Daqueles Reis que foram dilatando
A Fé, o Império, e as terras viciosas
De África e de Ásia andaram devastando,
E aqueles que por obras valorosas
Se vão da lei da Morte libertando
Cantando espalharei por toda a parte
Se a tanto me ajudar o engenho e arte. [...]

Fragmento. Disponível em: http://www.citi.pt/ciberforma/ana_paulos/ficheiros/lusiadas.pdf. Acesso em 31 mar. 2013.

TEXTO 2

Empreendedorismo: partindo por mares nunca dantes navegados

Normalmente, iniciamos nossas atividades profissionais em função de nossa especialidade sobre determinado assunto. Para haver crescimento e expansão, não devemos nos ater somente a esse conhecimento, mas buscar outras formas de vivenciá-los (Sérgio Dal Sasso).

Num primeiro momento diria que, a visão empreendedora ou os caminhos que nos conduzem para a conquista e desenvolvimento de um negócio nos exigem curiosidade e interesse de crescimento e expansão do próprio negócio. A primeira sensação é a de "partir por mares nunca dantes navegados", como escreveu Luís de Camões. [...]

Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/empreendedorismo-partindo-por-mares-nunca-dantes-navegados/62922/>. Acesso em 31 mar. 2013.

